



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS (BACHARELADO) - CAMPUS CENTRAL**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof. José Hélio de Araújo Filho  
Prof<sup>ª</sup>. Maísa Clari Farias Barbalho Mendonça  
Disc. Pablo Derruan Gurgel de Andrade  
Tec. Kleber Kroll de Azevedo Silva

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof<sup>ª</sup>. Francisca de Fátima Araújo Oliveira  
Prof<sup>ª</sup>. Márcia Betânia de Oliveira

**REVISOR**

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN,  
Setembro/2012

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Milton Marques de Medeiros**

Reitor

**Prof. Aécio Cândido de Sousa**

Vice-Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Francisca Glaudionora da Silveira**

Chefe de Gabinete

**Tec. Francisco Severino Neto**

Pró-Reitor de Planejamento

**Prof. Lauro Gurgel de Brito**

Pró-Reitor de Administração

**Prof<sup>a</sup> Joana D'arc Lacerda Alves Felipe**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Francisco Vanderlei de Lima**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup> Francisca de Fátima Araújo Oliveira**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Prof<sup>a</sup> Sirleyde Dias de Almeida**

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

**Tec. Lúrcia Maria Brito Nascimento**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente)	Docente
Genivalda Cordeiro da Costa	Docente
Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima	Docente
Márcia Betânia de Oliveira	Docente
Sebastião Emídio Alves Filho	Docente
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Almir da Silva de Castro	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Joriana de Freitas Pontes	Discente
Rillen Rossy Rocha Reges	Discente
Genivan Josué Batista	Comunidade
Giovanni Weine Paulino Chaves	Comunidade

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Maísa Clari Farias Barbalho Mendonça	Docente
José Hélio de Araújo Filho	Docente
Pablo Derruan Gurgel de Andrade	Discente
Kléber Kroll de Azevedo Silva	Técnico Administrativo

## LISTA DE SIGLAS

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CAN</b>	Campus de Natal
<b>CEMAD</b>	Centro de Estudos e Pesquisas e Pesquisas do Meio Ambiente
<b>COMPERVE</b>	Comissão Permanente de Vestibular
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>DCN</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais
<b>ENADE</b>	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
<b>FANAT</b>	Faculdade de Ciências Exatas e Naturais
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>PGCC</b>	Programa Gerais dos Componentes Curriculares
<b>PIBID</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica a Docência
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico do Curso
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PRODEP</b>	Programa de Desenvolvimento à Pesquisa
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>RCG</b>	Regulamento dos Cursos de Graduação
<b>SAE</b>	Sistema de Administração Escolar
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SEMABIO</b>	Segunda Semana de Biologia
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADRO

<b>QUADRO 1</b>	Avaliação da infraestrutura do curso pelos docentes	25
<b>QUADRO 2</b>	Avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes	26
<b>QUADRO 3</b>	Número de vagas, inscritos e relação candidato/vagas no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	32
<b>QUADRO 4</b>	Ingresso do estudante no curso	33
<b>QUADRO 5</b>	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados.	33
<b>QUADRO 6</b>	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1	34
<b>QUADRO 7</b>	Desempenho dos estudantes no ENADE 2011	35
<b>QUADRO 8</b>	Número de docentes por titulação e regime de trabalho	35
<b>QUADRO 9</b>	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência em 2012, na UERN	36
<b>QUADRO 10</b>	Área de formação do corpo docente	37
<b>QUADRO 11</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2	40
<b>QUADRO 12</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1	41
<b>QUADRO 13</b>	Número de disciplinas ministradas por professor	42
<b>QUADRO 14</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação	43
<b>QUADRO 15</b>	Corpo técnico-administrativo do curso	43

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRAFICO 1</b>	Número de docentes por titulação	35
<b>GRAFICO 2</b>	Número de docentes por regime de trabalho	36
<b>GRAFICO 3</b>	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência em 2012, na UERN	36

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	<b>12</b>
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
<b>4</b>	<b>RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i></b>	<b>13</b>
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
<b>4.1.1</b>	<b>Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso</b>	<b>13</b>
4.1.1.1	Salas de aula	13
4.1.1.2	Instalações administrativas – secretaria	14
4.1.1.3	Instalações administrativas – direção, departamento, e sala para reuniões	14
4.1.1.4	Instalações para docentes	14
4.1.1.5	Instalações para a chefia de curso	14
4.1.1.6	Auditório	15
4.1.1.7	Instalações sanitárias	15
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.10	Biblioteca	16
<b>4.1.1.10.1</b>	<b>Instalações para o acervo</b>	<b>16</b>
<b>4.1.1.10.2</b>	<b>Acervo</b>	<b>16</b>
<b>4.1.1.10.3</b>	<b>Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo</b>	<b>16</b>
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	16
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	17
<b>4.2.1</b>	<b>Corpo técnico e pessoal de apoio</b>	<b>17</b>
<b>4.2.2</b>	<b>Corpo docente do curso</b>	<b>17</b>
<b>4.2.3</b>	<b>Reunião com os discentes do curso</b>	<b>18</b>
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção da faculdade	18
4.2.3.2	Coordenação administrativa – chefia do departamento	18

4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	18
4.2.3.4	Infraestrutura para a biblioteca	19
4.2.3.5	Quanto aos demais serviços disponibilizados para o funcionamento do curso	20
<b>4.2.4</b>	<b>Reunião com os docentes do curso</b>	<b>20</b>
4.2.4.1	Coordenação administrativa – direção da faculdade	21
4.2.4.2	Coordenação administrativa – chefia do departamento	21
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	21
4.2.4.4	Quanto à avaliação da aprendizagem	22
4.2.4.5	Quanto à biblioteca	22
4.2.4.6	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	23
4.2.4.7	Quanto aos demais serviços e condições de acesso à Internet	23
4.2.4.8	Quanto as instalações disponíveis para o funcionamento do curso	23
<b>5</b>	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>	<b>24</b>
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO	25
<b>6</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO</b>	<b>27</b>
6.1	INFRAESTRUTURA	27
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO	29
<b>7</b>	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO</b>	<b>30</b>
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	30
<b>7.1.1</b>	<b>Ato de criação do curso</b>	<b>30</b>
<b>7.1.2</b>	<b>Ato de reconhecimento do curso</b>	<b>30</b>
<b>7.1.3</b>	<b>Projeto pedagógico do curso</b>	<b>30</b>
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	32
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO	32
<b>7.3.1</b>	<b>Corpo discente</b>	<b>32</b>



<b>7.3.2</b>	<b>Corpo docente</b>	<b>35</b>
<b>7.3.3</b>	<b>Corpo técnico-administrativo</b>	<b>43</b>
<b>8</b>	<b>COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>44</b>
8.1	DOS COMENTÁRIOS	44
<b>8.1.1</b>	<b>Para a direção da faculdade</b>	<b>44</b>
<b>8.1.2</b>	<b>Para o departamento do curso</b>	<b>44</b>
<b>8.1.3</b>	<b>Para a administração central</b>	<b>45</b>
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	45
<b>8.2.1</b>	<b>Para a direção da faculdade</b>	<b>46</b>
<b>8.2.2</b>	<b>Para o departamento do curso</b>	<b>46</b>
<b>8.2.3</b>	<b>Para a administração central</b>	<b>46</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

Esse diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades no seu contexto interno e externo, pelo que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, do Campus Central, foi realizado durante o mês de setembro de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Neste relatório, enfatizou-se, especificamente o Curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático- pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, quando foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### 3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

#### 3.1. ENDEREÇO

**Rua:** Campus Universitário, BR 110, KM 46

**Bairro:** Costa e Silva

**Município:** Mossoró

**CEP:** 59600-970

**Fone/Fax:** (84) 3315-2237

**Diretor:** Francisco Arnaldo Viana

#### 3.2. ATO DE CRIAÇÃO

Documento: Resolução Nº 055/05 – CONSEPE – 16/12/2005

## 4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Biológicas – modalidade Bacharelado, que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso aos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E, ainda, utilizou o roteiro de reunião com: coordenador, docentes e discentes.

### 4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

#### 4.1.1 Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

A Faculdade Ciências Exatas e Naturais funciona no Campus Central, em Mossoró. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, o Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço fica à disposição, mas deixa a desejar. A cargo da nova empresa, funciona com horário irregular e, além as máquinas estão sempre com problemas.

##### 4.1.1.1. Salas de aula

- a) Dimensão – Satisfatória
- b) Acústica – Ruim
- c) Iluminação – Ruim
- d) Ventilação – Ruim, principalmente no período vespertino
- e) Mobiliário - Ruim
- f) Limpeza - Satisfatória

#### 4.1.1.2. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão – Insatisfatória (espaço pequeno)
- b) Acústica – Razoável (ruído do aparelho de ar condicionado e falas de pessoas no ambiente atrapalham a realização das atividades)
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Computadores e impressoras atendem as necessidades, porém há bastante deficiência na qualidade e quantidade de mobiliário.
- f) Limpeza – Razoável

#### 4.1.1.3. Instalações administrativas – direção, departamento e reuniões

- a) Dimensão – Insatisfatória (espaço pequeno)
- b) Acústica - Razoável
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Computadores e impressoras atendem as necessidades, porém há carência de mobiliário adequado.
- f) Limpeza – Razoável

#### 4.1.1.4. Instalações para docentes

- a) Dimensão – Insatisfatória (quando existe – nem todos os professores dispõem de espaço físico para estudos e planejamento)
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Quando existe sala apresenta-se insatisfatória
- f) Limpeza – Ruim

#### 4.1.1.5. Instalações para a chefia de curso – **a mesma da secretaria**

- a) Dimensão – Insatisfatória (espaço pequeno)
- b) Acústica – Razoável (ruído do aparelho de ar condicionado e falas de pessoas no ambiente atrapalham a realização das atividades)
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa

- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Computadores e impressoras atendem as necessidades, porém há bastante deficiência na qualidade e quantidade de mobiliário.
- f) Limpeza - Razoável

#### 4.1.1.6. Auditório

O auditório do PRODEPE nem sempre está disponível ou atende às necessidades pela pequena dimensão, sendo necessário procurar outras instalações.

- a) Dimensão - Pequena
- b) Acústica - Ruim
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - razoável
- f) Limpeza – Ruim

#### 4.1.1.7. Instalações sanitárias

- a) Dimensão - Razoável
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Razoável
- d) Ventilação – Razoável
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Ruim
- f) Limpeza - Razoável

#### 4.1.1.8. Condições de acesso para pessoas com deficiência

Não apresenta adequação ao acesso de portadores de necessidade especiais. O único sanitário com barra de segurança e acesso a uma cadeira de rodas não tem porta, naturalmente uma inconveniência.

#### 4.1.1.9. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, funciona numa sala pequena, com seis computadores. Carece de melhores e maior estrutura de equipamentos.

#### 4.1.1.10. Biblioteca

- a) Dimensão - Razoável
- b) Acústica – Razoável
- c) Iluminação - Boa
- d) Mobiliário e aparelhagem específica – Há necessidades de melhorias
- e) Limpeza – Razoável

##### **4.1.1.10.1 Instalações para o acervo**

- a) Dimensão - Pequena
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Necessidades de ampliação
- f) Limpeza – Razoável

##### **4.1.1.10.2 Acervo**

O número de exemplares é insuficiente, e a organização na distribuição dos livros é deficiente, precisando agrupar melhor as áreas correlatas.

##### **4.1.1.10.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo**

A Biblioteca Central da UERN funciona de segunda-feira a sexta-feira, no horário das 7h10min às 21h50min, entretanto, para atender às necessidades do curso, carece de funcionar, também, aos sábados e domingos pela manhã, de modo a evitar multa pelo atraso na devolução de livros.

#### 4.1.1.11 Instalações e laboratórios específicos

- a) Dimensão - Pequena
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa (sugestão: janelas maiores, ventiladores de teto e exaustores)
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Carência de mobiliário e aparelhagens específicas
- f) Limpeza - Razoável



## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de oito funcionários, para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

O curso Ciências Biológicas, conforme o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2011, conta com seis técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, todos com pós-graduação *lato sensu*.

### 4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com dezenove professores no ano letivo de 2011, dos quais dois com quarenta horas semanais, e dezessete com Dedicção Exclusiva: um é graduado, quatro são mestres e quatorze, na docência doutores (vê quadro 8).

Quanto ao tempo de serviço na UERN, o curso conta com seis professores com menos de cinco anos de exercício, cinco com mais de cinco anos e menos de dez; e oito com mais de dez e menos de vinte anos.

Quanto à vinculação a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2011, dez professores desenvolveram projetos de pesquisa, e um atividades de extensão. No segundo semestre, treze participaram de projetos de pesquisa, dez coordenaram projetos de pesquisa, e um atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, um professor desenvolveu atividades de extensão, e dois envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, seis docentes ocuparam-se com monitoria, e seis, com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros 11 e 12, o que evidencia a preocupação do corpo docente na formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de observar que houve um avanço significativo no período de 2009 a 2011, o que compravam os dados do quadro 8, isto é, o aumento significativo no número de professores com doutorado: de 2009 a 2011. O número

de professores com titulação nesse nível subiu de onze para quatorze, Já os doutores, em 2009, eram onze, e em 2011, quatorze. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2009, havia dois professores com tal formação, no quadro docente. É importante ressaltar que apenas um docente se encontra afastado para cursar doutorado.

#### **4.2.3. Reunião com os discentes do curso**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Biologia Bacharelado, realizou-se uma reunião com q representação de doze estudantes do curso, conduzida em conformidade com o roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

##### **4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção da faculdade**

Na opinião dos estudantes, a Direção da FANAT é acessível, com disposição para solucionar os problemas. Sempre que é solicitado, o diretor dá respostas imediatas, apoia os eventos, acompanha as turmas nas diversas situações didático-pedagógicas e proporciona condições necessárias ao funcionamento dos laboratórios.

##### **4.2.3.2. Coordenação administrativa – chefia do departamento**

Os estudantes de Biologia afirmam que a chefe do Departamento está sempre presente quando necessário, conversa com alunos, é acessível, prática e eficiente.

##### **4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem**

Os estudantes apresentam as seguintes considerações:

- a) O ensino é muito positivo: os professores são muito bons, incentivam a participação dos alunos em eventos diversos, possibilitam a participação em bons projetos de pesquisa e de extensão, inclusive com bolsas.

- b) O corpo docente é exemplar. Para destacar a boa atuação dos professores do curso, eles fizeram comparações com docentes de outras regiões, a partir dos contatos que estabelecem com estudantes de outros estados nos eventos de que participam e afirmam que recebem melhor suporte e apoio, por parte dos professores, do que dos colegas de cursos similares de diversas regiões do Brasil.
- c) Quanto à avaliação da aprendizagem, afirmam que cada professor tem seu estilo de avaliação, com predominância de provas e seminários, esses muito bons.
- d) Alegam que os professores de outros departamentos da UERN que lecionam no Curso são complicados.
- e) Sugerem que alguns professores precisam rever suas metodologias, tendo em vista que usam uma metodologia muito clássica/tradicional.
- f) Destacaram a importância e a qualidade dos projetos desenvolvidos com o Centro de Estudos e Pesquisas do Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional do Semiárido – CEMAD.
- g) Para a realização da Semana de Biologia e Simpósio, em 2012, tiveram todo apoio dos professores e dos dirigentes da FANAT, menos da administração central.
- h) Alegam a insuficiência de transporte e de recursos para atender ao curso, o que dificulta a realização de aulas de campo.
- i) Sugerem a divulgação, nas escolas, dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Curso de Biologia, pois outras regiões estão tomando conhecimento do que está sendo produzido no curso da UERN. Nas escolas locais, não é divulgada.

#### 4.2.3.4 Infraestrutura para a biblioteca

Quanto aos serviços de Biblioteca, os estudantes afirmaram que:

- a) Esta fica longe da Faculdade, e o percurso é perigoso. Sugerem a instalação de uma biblioteca setorial.
- b) Existem computadores com acesso à Internet *wi fi*, no ambiente, com espaço físico adequado. Há duas salas de estudo.
- c) O acervo é limitado em termos de número de exemplares, diversidade e atualização. Faltam periódicos.
- d) Funciona nos três expedientes, sem atendimento no final de semana. Para eles, o serviço é ineficiente porque não funciona quando há greve, nas férias e nos feriados.

#### 4.2.3.5. Quanto aos demais serviços disponibilizados para o funcionamento do curso

Na opinião dos estudantes:

- a) Existe o serviço de reprografia, porém muito ruim pelos seguintes motivos:
  - O preço não é fixo e a xerox é muito cara;
  - Não está disponível no horário de almoço;
  - Tem poucos funcionários o que provoca o surgimento de filas e longo tempo de espera, além disso, faz serviços externos atendendo a pessoas que não pertencem à instituição, o que acarreta demora no atendimento aos estudantes;
- b) Quanto às salas de aula afirmaram que são quentes, desconfortáveis, apresentando dificuldades para os que não são destros. Registraram também que nas salas de aula há constantes quedas de energia elétrica.
- c) Reclamaram da higienização dos bebedouros e da qualidade da água.
- d) Sugeriram mais espaço e manutenção para os extintores localizados nos laboratórios; instalação de um chuveiro de emergência e lava-olhos nos laboratórios; local para descarte de material biológico; e segurança para os estudantes que precisam cuidar dos animais durante a noite.
- e) Enfim, alegam que a infraestrutura disponível para o curso encontra-se bastante comprometida.
- f) Reclamaram da inexistência de campo externo de estágio para o bacharelado, como por exemplo, laboratório de análises clínicas, IBAMA.

#### 4.2.4. Reunião com os docentes do curso

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os professores sobre as condições de funcionamento do curso de Biologia Bacharelado, do Campus Central, e realizou-se uma reunião com os docentes, conduzida em conformidade com o roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. No item seguinte apresenta-se a opinião dos docentes nos aspectos acima citados.

#### 4.2.4.1. Coordenação administrativa – direção da faculdade

Na opinião dos professores a direção da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais – FANAT - é acessível, com disposição para solucionar os problemas. O diretor é muito ponderado e atencioso, e os problemas administrativos são resolvidos entre a chefia do departamento e a direção da Faculdade.

#### 4.2.4.2. Coordenação administrativa – chefia do departamento

Os professores do Curso de Biologia afirmam que a chefe do Departamento desempenha as suas funções com eficiência, compromisso e responsabilidade, e que as reuniões da plenária departamental são muito tranquilas o que gera um clima de trabalho agradável.

Enfim, pelos depoimentos, os professores demonstram que estão satisfeitos com a chefia de departamento e com a direção da Faculdade.

#### 4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os professores consideraram que:

- a) Há vários projetos de extensão com a participação de discentes.
- b) Há grande participação de estudantes em Projetos de Pesquisa – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e no Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.
- c) Foi positiva a realização da I Semana de Ciências biológicas da UERN-SEMABIO, organizada pelos estudantes; houve 150 inscrições.
- d) A limitação do espaço físico é apontada como um problema para a realização das atividades acadêmicas, como por exemplo, a existência de apenas dois laboratórios para as aulas práticas tanto para a licenciatura quanto para o bacharelado. Mas asseguram que não há choque de horários porque os técnicos dos laboratórios fazem o agendamento prévio, com muita competência.
- e) A reorganização do Projeto Pedagógico do Curso é visto como melhoria da aprendizagem.
- f) O horário de aulas é muito cansativo, iniciam-se às 7h00min horas e prolonga-se até às 12h30min, ou seja, são seis aulas seguidas, no mesmo turno.

- g) A existência de materiais diversos para o uso nos laboratórios é satisfatória, mas falta espaço e bancada adequada ao uso do microscópio;
- h) A precariedade de transporte à disposição do curso dificulta as aulas de campo;
- i) Os ônibus que fazem a linha para o Campus Central, com os estudantes, chegam atrasados e saem antes do horário de encerramento das aulas. Um problema que reclama solução urgente.
- j) Há um desgaste em virtude do calor excessivo nas aulas do turno da tarde.

#### 4.2.4.4. Quanto à avaliação da aprendizagem

Os professores informaram que:

- a) Os alunos ficam tensos e agitados nos dias de prova, mas em outras formas de avaliação, tais como seminário, aulas práticas, eles ficam tranquilos e até se divertem.
- b) Os egressos do curso têm facilidade de aprovação em concursos e seleção de mestrado, com o Curso de Biologia obtendo resultados positivos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.
- c) Os egressos da licenciatura se destacam como excelentes professores, seja na educação básica, seja no ensino superior.

#### 4.2.4.5. Quanto à biblioteca

Os professores consideraram que:

- a) O espaço físico é bom. Comporta o estudo em grupo, as mesas são muito grandes, mas faltam cabines estudo individual;
- b) O acervo é limitado em termos de número de exemplares. Os livros solicitados pela área biomédica foram levados para a Faculdade de Medicina;
- c) Como estratégias para solucionar problemas provenientes da escassez de livros, os professores disponibilizam textos via internet, mas para que não tem computador o acesso é ruim;
- d) Disponibilizam, ainda, capítulo de livros na xerox, mas alegam que a disponibilidade de todo material na xerox pode gerar uma má educação;
- e) Durante a semana funciona nos três expedientes, que é um horário dá conta ao atendimento às necessidades dos estudantes.

#### 4.2.4.6. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

- a) Existem dois laboratórios com disponibilidade suficiente de material reagente; tem um técnico para dar suporte, mas há a necessidade de técnicos para um melhor funcionamento das atividades.
- b) Há a necessidade de instalação de um laboratório específico para cada área.

#### 4.2.4.7. Quanto aos demais serviços e condições de acesso à Internet

- a) Existe reprografia, mas a prestação de serviços é muito ruim; evidenciam que a empresa que prestava esses serviços anteriormente era melhor que a atual; o horário de funcionamento da xerox é muito ruim e reclamam do sumiço das pastas com os textos que os professores disponibilizavam para os alunos.
- b) O laboratório de informática com *wi fi* é suficiente para o atendimento às necessidades dos estudantes, mas a internet não é boa; sugerem então, a instalação de roteadores com vistas à solução de tal problema.

#### 4.2.4.8. Quanto às instalações disponíveis para o funcionamento do curso

- a) Há reclamação constante sobre a falta de espaço no Departamento para o chefe desenvolver o seu trabalho, e sugerem que os técnicos trabalhem em espaço separado.
- b) As salas de estudos são pequenas para a quantidade de professores, algumas acomodam até cinco docentes.
- c) As salas de aula são muito quentes durante o turno vespertino, os ventiladores são barulhentos e a instalação elétrica é antiga.
- d) Os banheiros são precários, solicitando um banheiro específico para funcionários do departamento.

## **5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA**

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Foram respondidos 171 questionários, 151 pelos estudantes, e vinte pelos professores. Vale salientar que, dos 314 questionários à disposição dos estudantes, 151 foram respondidos, o que corresponde a 48,09%; enquanto, dos 23 para os docentes, vinte foram respondidos, o que equivale a 86,96% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar de avaliação, sob o entendimento de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.



## 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO

**QUADRO 1** – Avaliação da infraestrutura do curso pelos docentes

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Não Disponível</b>	<b>Não Respondeu</b>
Sala de Aula	18,2%	50,0%	27,3%	4,5%	0,0%
Laboratório - espaço físico	13,6%	27,3%	31,8%	22,7%	4,6%
Laboratório- materiais	9,1%	31,8%	31,8%	22,7%	4,6%
Laboratório - equipamentos	4,5%	31,8%	36,4%	22,7%	4,6%
Biblioteca - espaço físico	36%	54,5%	4,5%	0,0%	4,6%
Biblioteca – acervo	13,6%	54,5%	27,3%	0,0%	4,6%
Biblioteca – serviços	50,0%	31,8%	4,5%	0,0%	13,7%
Recursos Didáticos	36,4%	59,1%	4,5%	0,0%	0,0%
Transporte (aula de campo)	13,6%	13,6%	45,4%	22,7%	4,7%
Sala de Vídeo	18,2%	22,7%	27,3%	27,3%	4,5%
Material de Consumo	13,6%	36,4%	40,9%	4,5%	4,6%
Sala de estudo para professor	63,7%	22,7%	0,0%	13,6%	0,0%
Serviço de apoio à docência	77,3%	22,7%	0,0%	0,0%	0,0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

**QUADRO 2 - Avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes**

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Não Disponível</b>	<b>Não Respondeu</b>
Sala de Aula	19,4%	49,1%	27,3%	1,2%	3,0%
Laboratório - espaço físico	20,6%	41,8%	21,8%	12,1%	3,7%
Laboratório – materiais	18,2%	40,0%	22,4%	14,5%	4,9%
Laboratório - equipamentos	16,4%	40,0%	23,0%	14,5%	6,1%
Biblioteca - espaço físico	25,4%	53,9%	15,2%	3,6%	1,9%
Biblioteca – acervo	25,4%	53,9%	15,2%	3,6%	1,9%
Biblioteca – serviços	20,6%	57,6%	16,4%	3,6%	1,8%
Recursos Didáticos	27,9%	43,0%	17,6%	7,9%	3,6%
Transporte (aula de campo)	16,4%	17,0%	20,0%	40,6%	6,0%
Sala de multimídia	20,6%	28,5%	12,7%	29,1%	9,1%
Sala para atendimento ao estudante	30,9%	31,5%	8,5%	24,2%	4,9%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO**

### **6.1. INFRAESTRUTURA**

Na avaliação desse indicador, foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente, quanto à infraestrutura, os indicadores “material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, com os seguintes resultados: o item disponibilidade de material de consumo foi considerado, por 50% dos professores, como “satisfatória” ou “regular”, e por 45,4% como “insatisfatório” ou “não disponível”; à disponibilidade de sala de estudo para professor foi avaliada por 22,7% como “regular”, e por 13,6%, como “insatisfatórias” ou não disponíveis”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatórios” ou regulares” por 100% dos professores.

O item sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes: 62,4% o consideram como “satisfatória” ou “regular”, quanto à disponibilidade, e 32,7%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. E 4,9% dos estudantes “não responderam” a esse item.

Quanto à análise dos demais itens: sala de aula, laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), biblioteca (espaço físico, acervo e serviços), transporte (aula de campo), sala de vídeo (para o professor)/sala de multimídia (para o estudante), esta será feita em conjunto, à base de elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item sala de aula, professores (50,0%) e estudantes (49,1%) o consideram como “regular”, informação que não corresponde à da comissão de avaliação (item sala de aula “insatisfatório”), a qual, a definiu, em termos de dimensão, inadequada a turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de ser climatizada e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Quanto às condições do laboratório, estas no que diz respeito ao espaço físico, são consideradas pelos docentes entre “regulares” e “insatisfatórias”, no caso, 59,1%, enquanto os discentes as consideram “insatisfatórias” ou “não disponíveis”, percentuais que

somam 33,9%. Quanto ao quesito materiais, 54,5% do quadro docente o avalia como “insatisfatório” ou “não disponível”, e 36,9% dos estudantes, como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ao item equipamentos, 59,1% dos professores e 37,5% dos discentes o consideram “insatisfatório” ou “não disponível”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 4,5% dos professores e 18,8% dos discentes o consideram como “insatisfatório” ou “não disponível”; 27,3% dos professores e 18,8% dos discentes, avaliam o acervo como “insatisfatório” ou “não disponível”. No item serviços, 81,8% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular”, 4,5% como “insatisfatório”, e 13,7% “não responderam”; 78,2% dos discentes consideram tais serviços “satisfatórios” ou “regulares”, e 16,4% como “insatisfatórios”.

Na avaliação do item “recursos didáticos”, 95,5% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular”, e 4,5%, “insatisfatório”; tais dados percentuais divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 70,9% avaliam a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular”, e 17,6%, “insatisfatória”. Há dissonância no referido item, entre docentes e discentes.

Quanto à disponibilidade de transporte para aulas de campo, 59% dos docentes avaliam como “regular” ou “insatisfatória”, e 22,7%, não disponível; dos estudantes, 37% a consideram “regular” ou “insatisfatória”, e 40,6% “não disponível”; 6,0% dos estudantes “não responderam” a esse item. Há dissonância entre professores e estudantes.

Quanto aos itens “sala de vídeo (para o professor)” e “sala de multimídia (para o estudante)”, 40,9% dos docentes o consideram como “satisfatória” ou “regular”, e 54,6%, “insatisfatória” ou “não disponível”; dos estudantes, 48,5% avaliam como “satisfatório” ou “regular”, e 41,8% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Há dissonância entre professores e estudantes.

Dos dados apresentados, fica evidente que as condições de oferta do curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, no tocante à infraestrutura, segundo uma parcela significativa dos entrevistados, são regulares, mas apresentam ainda fragilidades que devem ser reparadas. Assim, o investimento na melhoria dos itens avaliados pode favorecer a resposta que se espera de um curso de graduação atuante, com efeito na formação de pessoas para atender aos anseios da sociedade.

## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO

Neste indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, e foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 171 questionários: 151 pelos estudantes, e vinte pelos professores. É importante informar que 86,96% dos questionários para docentes e 48,09% para discentes foram respondidos, o que se considerado ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto, considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 22 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmam que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 90,9% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, relativamente ao cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 91,5% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, sobre se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, com preocupação no aprimoramento do curso.

Já 93,4% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, isto é, se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados, e 90,3% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente no cumprimento das normas internas da UERN, em vista da qualidade do curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Ciências Biológicas - Modalidade Bacharelado	<b>Código do Curso:</b> 101710-0
<b>Campus:</b> Central	<b>Código do Campus:</b> 670
<b>Turno:</b> vespertino	<b>Titulação:</b> Bacharel
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> vinte	<b>Semestre:</b> oito
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> Cinquenta	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 2.975 horas	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> seis anos	

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

**Documento:** Resolução Nº 055/05 – CONSEPE – 16/12/2005

FONTE: Setor de Curso de Graduação

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

**Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso:** Conselho Estadual de Educação  
**Data da Homologação:** 22/12/2011      **Data da Publicação no D.O.E:** 05/01/2012  
**Decreto N.º 22.541**      **Data do Decreto:** 05-01-2012  
**Data da Publicação no D.O.E :** 06/01/2012  
**Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso** Cinco anos

FONTE: Setor de Cursos de Graduação

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

Do que se conclui do documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso – PPC - está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado. A coordenação, juntamente com os professores, discute sobre as DCNs.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos, para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual realiza, geralmente, a

cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação – CEE - e às da legislação vigente, em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em outubro de 2011, em atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução Nº 005/2010 – CONSEPE/UERN, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 – CONSEPE - que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado está estruturada com uma carga horária total de **2.975** horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de Formação Básica, denominado Eixo I, totalizam **2.160** horas-aula; as do Eixo de Formação Profissional, Eixo II, perfazem uma carga horária de **615** horas-aula (sendo disciplinas complementares (120 horas), Estágio Curricular Supervisionado em Ciências Biológicas I e II (315 horas), e o Trabalho de Conclusão de Curso (180); além disso, somam-se as atividades complementares (Atividades acadêmico Científico Cultural), com **200** horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Ciências Biológicas, e que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

## 7.2. DADOS SOBRE O (A) COORDENADOR(A) DO CURSO

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Maísa Clari Farias Barbalho de Mendonça
<b>Formação Profissional:</b> Ciências Biológicas
<b>Titulação:</b> Mestre em Bioecologia Aquática e Doutora em Ecologia e Recursos Naturais
<b>Regime de Trabalho:</b> 40h/DE
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> Seis anos

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

## 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO

## 7.3.1. Corpo discente

**QUADRO 3** - Número de vagas, inscritos e relação candidato/vagas no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
<b>2009</b>	10	10	85	182	8,5	18,2
<b>2010</b>	10	10	137	244	13,7	24,4
<b>2011</b>	10	10	130	204	13	20,4
<b>2012</b>	10	10	89	128	8,9	12,8

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e 2012

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.



**QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso**

<b>Ano</b>	<b>VI</b>	<b>VNI<sup>2</sup></b>	<b>EX-OFF</b>	<b>OJ</b>	<b>Total</b>
<b>2009</b>	20	00	00	00	<b>20</b>
<b>2010</b>	17	06	00	00	<b>23</b>
<b>2011</b>	17	04	00	00	<b>21</b>
<b>2012</b>	19	03	00	00	<b>22</b>

**FONTE:** Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
OJ = ingressantes por ordem judicial

**QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados**

<b>Ano</b>	<b>Estudantes</b>			
	<b>Ingressantes</b>	<b>Matriculados</b>		<b>Diplomados</b>
		<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	
<b>2009</b>	20	20	34	00
<b>2010</b>	23	32	52	10
<b>2011</b>	21	51	64	11
<b>2012</b>	00	64	00	00

**FONTE:** Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE

<sup>2</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...)  $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$ , onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

**QUADRO 6** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	0
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	16
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	16
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	6
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	23
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	36
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	16
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	5
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	<b>PEE</b>	14
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	3

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

**DATA BASE:** ago/2012

**QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no ENADE/2011**

Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		ENADE Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
Ing.	Conc.	Ing.	Conc.	Ing.	Conc.				
50,5	52,1	32,6	42	37,1	44,5	3	--	--	3

Fonte: Pesquisador Institucional - ASSPEC

ANO BASE: 2011

**7.3.2. Corpo docente****QUADRO 8 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho**

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2009	2	0	4	11	0	2	15
2010	1	0	5	13	0	3	16
2011	1	0	4	14	0	2	17
2012	1	0	7	13	0	5	16

FONTE: Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto/ 2012

LEGENDA:

G = Graduação

E = Especialista

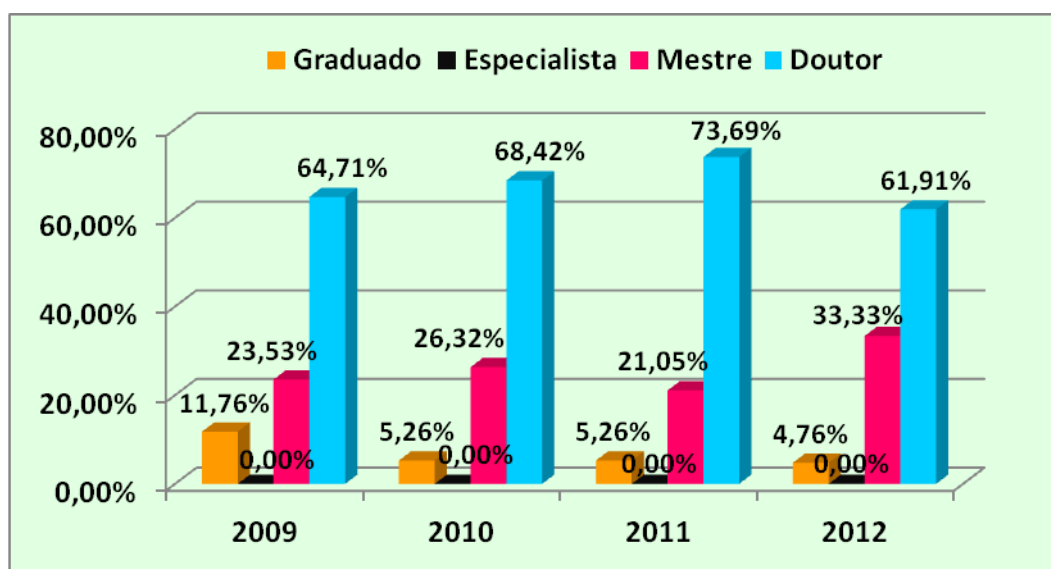
M = Mestre

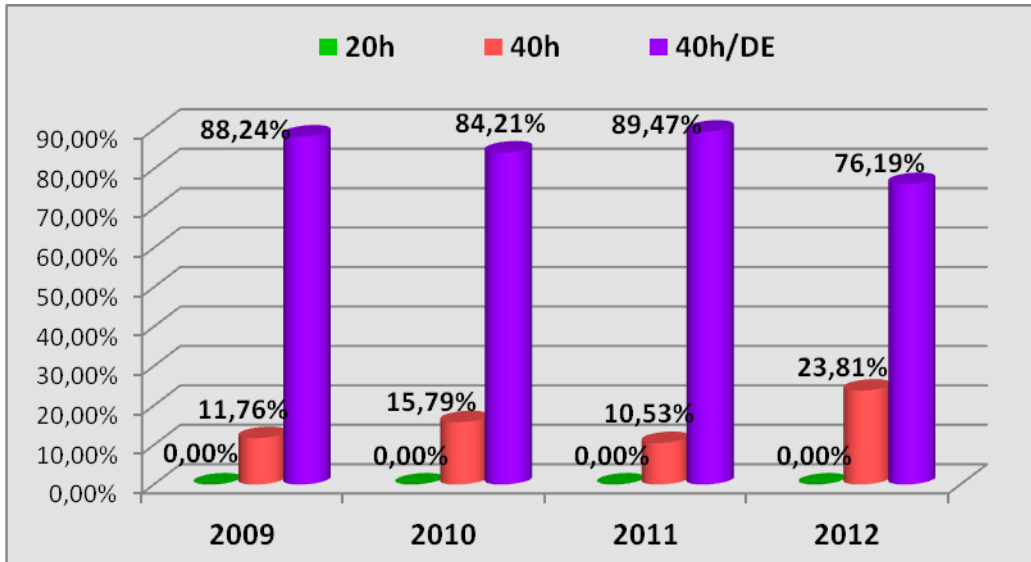
D = Doutor

20h = Vinte horas

40h = Quarenta horas

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

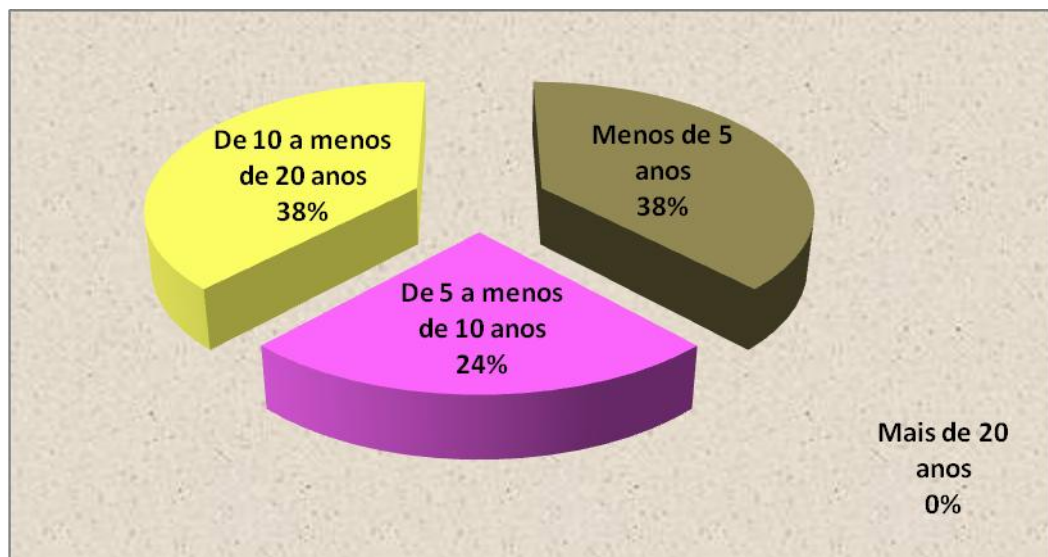
**GRÁFICO1 – Número de docentes por titulação**

**GRÁFICO 2** – Número de docentes por regime de trabalho**QUADRO 9** - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência em 2012, na UERN

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
21	8	5	8	0

FONTE: Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE

DATA BASE: agosto 2012

**GRÁFICO 3** – Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012

**QUADRO 10** - Área de formação do corpo docente

<b>Docentes</b>	<b>Área de Conhecimento</b>	
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>
Ana Bernadete Lima Fragoso	Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)	Especialização em Planejamento Ambiental/Educação Ambiental Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia)
Ana Cláudia S. R. Albuquerque	Ciências Biológicas	Especialização em Psicobiologia Mestrado em Psicobiologia Doutorado em Psicobiologia
Anairam de Medeiros e Silva	Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)	Mestrado em Bioecologia aquática
Andressa Karla Alves de Lima*	Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências Biológicas
Cynthia Cavalcanti Albuquerque	Ciências Biológicas (Bacharelado)	Mestrado em Botânica Doutorado em Botânica
Danielle Peretti	Ciências Biológicas	Especialização em Ecologia Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Dayseanne Araújo Falcão	Biomedicina	Doutora em Imunologia
Francisca Marta M. Casado	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioquímica Doutorado em Ciência de Alimentos

<b>Docentes</b>	<b>Área de Conhecimento</b>	
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>
Iron Macêdo Dantas	Agronomia	Doutorado em Agronomia
Ismênia Gurgel Martins	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Especialização em Biologia Animal Mestrado em Psicobiologia
José Egberto Mesquita P. Júnior	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Doutorado em andamento em Manejo de Sistemas Forestales y Otros Recursos Nat.
José Hélio de Araújo Filho	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioquímica Doutorado em Bioquímica
Kathia Maria Barbosa e Silva	Ciências Agrárias (Bacharelado)	Mestrado em Fitotecnia Doutora em Fitotecnia
Kleberon de Oliveira Porpino	Ciências Biológicas	Mestrado em Geologia Doutorado em Geologia
Luciana Alves Bezerra Dantas Itto	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Especialização em Parasitologia Mestrado em Biologia celular e molecular (área protozoologia)
Maria Helena de Freitas Câmara	Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)	Mestrado em Agronomia - solos e nutrição de plantas
Maria da Conceição V. de Almeida	Ciências Biológicas	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Maisa Clari Farias B. de Mendonça	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioecologia aquática Doutorado em Ciências e Recursos Naturais

<b>Docentes</b>	<b>Área de Conhecimento</b>	
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>
Priscilla Kelly da Silva Barros*	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Mestrado em Psicobiologia
Ramiro Gustavo V. Camacho	Agronomia	Mestrado em Fitotecnia Doutorado em Ciências Biológicas (botânica)
Regina Célia Pereira Marques	Ciências Biológicas	Mestrado em Genética e Biologia Molecular Doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia)

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

**DATA BASE:** agosto 2012

\*Docentes com contrato provisório.

**QUADRO 11** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	1
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	10
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	2
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	1
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	4
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	11
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	9
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	9
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	4
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	7

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

**DATA BASE:** ago/2012



**QUADRO 12** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	1
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa.	DAPE	13
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	6
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	2
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado	DODM	4
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	10
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	8
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição	CPPU	10
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	4
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	6

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

**DATA BASE:** ago/2012

**QUADRO 13** - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
Ana Bernadete Lima Fragoso	2	0	2	0
Ana Cláudia Sales Rocha Albuquerque	2	0	2	0
Anairam de Medeiros e Silva	4	0	3	0
Andressa Karla Alves de Lima*	2	0	2	0
Cynthia Cavalcanti Albuquerque	1	1	1	1
Danielle Peretti	1	1	1	1
Dayseanne Araújo Falcão	1	1	2	1
Francisca Marta Machado Casado	1	0	1	0
Iron Macêdo Dantas	2	0	2	0
Ismênia Gurgel Martins	Não era contratada		3	0
José Egberto Mesquita Pinto Júnior	2	0	2	0
José Hélio de Araújo Filho	3	0	2	0
Kathia Maria Barbosa e Silva	1	1	Licença prêmio	0
Kleberon de Oliveira Porpino	3	0	3	0
Luciana Alves Bezerra Dantas Itto	2	0	2	0
Maria Helena de Freitas Câmara	3	0	4	0
Maria da Conceição Vieira de Almeida	3	0	3	0
Maisa Clari Farias Barbalho de Mendonça	4	0	3	0
Ramiro Gustavo Valera Camacho	1	2	1	1
Regina Célia Pereira Marques	2	0	2	0
Yáscara Fabíola de Monteiro M. Leite**	1	0	0	0
Marco Antônio Simas Alvetti**	1	0	0	0
Andreh Sabino Ribeiro**	1	0	0	0
Henrique Jorge Amorim Holanda**	1	0	0	0
Francisco de Assis Morais**	1	0	0	0
Francisco das Chagas da Silva**	0	0	1	0
Luiz Gonzaga de Oliveira Matias**	0	0	1	0
Francisco das Chagas Amorim**	0	0	1	0

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

**ANO BASE:** ago/2012

**LEGENDA:** G = Graduação PG = Pós-graduação

\*Docentes com contrato provisório. \*\*Docentes de outros departamentos.

**QUADRO 14** - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
1	0	0	0	1

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: ago/2012

**7.3.3. Corpo técnico-administrativo****QUADRO 15** - Corpo técnico-administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	<b>TEQP</b>	6
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	<b>TECP</b>	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP30</b>	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP40</b>	6
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	<b>TAM</b>	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	<b>TAF</b>	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	<b>TNM</b>	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	<b>TNS1</b>	6
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS2</b>	6
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS3</b>	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS4</b>	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>TNE</b>	0

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas – DECB/FANAT

DATA BASE: ago/ 2012

## **8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. DOS COMENTÁRIOS**

Considerando que, nas reuniões de alunos e professores, conforme os questionários e a observação *in loco* das condições de oferta do curso de Ciências Biológicas na modalidade Bacharelado, os pontos a seguir foram recorrentes, pelo que achamos adequado fazer os comentários constantes nos itens a seguir.

#### **8.1.1. Para a direção da faculdade**

- a) Nas reuniões, registrou-se preocupação, por parte de dirigentes e alunos, com a qualidade da água de beber e com a higienização dos bebedouros da FANAT.
- b) O horário de aulas é muito cansativo, iniciam-se às 7h00min horas e prolonga-se até 12h30m, ou seja, são seis aulas seguidas, no mesmo turno.

#### **8.1.2. Para o departamento do curso**

Por ocasião da visita da Comissão Própria de Avaliação, observou-se que a produção desenvolvida no âmbito do curso de Biologia da UERN precisa ser divulgada, principalmente nas escolas locais. Registrou-se o seguinte:

- a) A necessidade de reorganização do Projeto Pedagógico do Curso é visto como um fator de melhoria da aprendizagem.
- b) Há uma preocupação por parte dos alunos de que alguns professores precisam rever suas metodologias, tendo em vista que apresentam uma metodologia muito clássica/tradicional.
- c) Insatisfação pela inexistência de campo externo de estágio para o bacharelado, como por exemplo, laboratório de análises clínicas, IBAMA.

### 8.1.3. Para a administração central

No processo avaliativo observaram-se muitas dificuldades no que se refere à infraestrutura, como por exemplo:

- a) O acervo da biblioteca é insuficiente para atender ao curso.
- b) Os laboratórios carecem de espaço e de manutenção para os extintores; instalação de chuveiro de emergência e lava-olhos.
- c) Inexistência de local para descartar de material biológico.
- d) Necessidade de segurança para os estudantes que precisam cuidar dos animais durante a noite.
- e) Salas de aula com carência de manutenção das instalações elétricas e troca dos quadros brancos precariedade dos serviços de reprografia.
- f) Os ônibus que fazem a linha para o Campus Central, com os estudantes, chegam atrasados e saem antes do horário de encerramento das aulas. Um problema que reclama de solução urgente.
- g) Necessidade de técnicos para melhor funcionamento das atividades.
- h) Há necessidade de laboratório específico.
- i) Os banheiros são precários, não existe banheiro privativo de técnicos e professores.
- j) Há reclamação constante sobre a falta de espaço, no Departamento, para o chefe desenvolver o seu trabalho; não existe espaço reservado para técnicos.

## 8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

Os pontos a seguir foram avaliados por meio das visitas e reuniões com os membros da CPA, ainda a partir de depoimentos e questionários aplicados. Discentes e docentes apontam as fragilidades do curso. Em razão disso, recomenda-se a melhoria na oferta e na disponibilidade do seguinte:

### **8.2.1. Para a direção da faculdade**

- a) Providenciar junto ao órgão central com vistas à melhoria da qualidade da água disponibilizada e higienização dos bebedouros da FANAT.
- b) Promover discussões acerca da viabilidade da mudança do horário de aulas, pois inicia às 07h00min e prolonga-se até às 12h30min horas.

### **8.2.2. Para o departamento do curso**

- a) Incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do Departamento de Biologia, principalmente nas escolas de Mossoró e Região.
- b) Promover encontros didático-pedagógicos visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, em especial das metodologias de ensino.
- c) Viabilizar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso, apontado como fator de melhoria da aprendizagem.
- d) Promover discussões acerca da viabilidade de diversificação de campo externo de estágio para o bacharelado, como por exemplo, laboratório de análises clínicas, IBAMA.

### **8.2.3 Para a administração central**

- a) Melhorar as condições de oferta de serviços da biblioteca, no que diz respeito: à ampliação do acervo, bem como à aquisição de periódicos.
- b) Melhorar as condições de oferta do serviço de acesso à Internet, de forma a atender ao Curso.
- c) Manter contato com a prestadora de serviços de reprografia de forma a disponibilizar serviços que atendam às necessidades dos cursos.
- d) Estruturar salas de estudos para professores e alunos.
- e) Melhorar as condições de transporte e de recursos para atender a demanda do curso no que se refere à realização de aulas de campo.
- f) Definir normas para a constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE - do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado.

Por fim, considerando que o Curso de Ciências Biológicas, atualmente, funciona de forma precária, recomenda-se agilidade na conclusão das obras do edifício/sede da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais, a fim de garantir a infraestrutura adequada ao bom funcionamento da referida Faculdade, bem como a oferta do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado.